

ARTE

14.NOV

TERÇA-FEIRA

19H00 - 21H00

Sala Multiusos do Instituto Português de Fotografia do Porto

Moderação:

RUI LOUROSA

Bio:

Doutorando do curso Arte dos Media na Universidade Lusófona do Porto. Licenciado em Arte e Comunicação pela Escola Superior Artística do Porto, participante e bolsheiro no Stage Europeo degli Esordi em Lucca, possui o DEA pela Universidade de Vigo no programa Modos de Conhecimento na Prática Artística Contemporânea. Atualmente é investigador do grupo de investigação Arte e Estudos Críticos do Centro de Estudos Arnaldo Araújo. Enquanto artista, desenvolve continuamente trabalho no âmbito da sua investigação: a fotografia, a etnografia e o funerário. Experimenta continuamente com o processo fotográfico e cinematográfico estereoscópico na relação da geração e manutenção da imersividade com a perturbação e o desconforto. Tem vindo a apresentar continuamente comunicações, conferências e exposições acerca da sua investigação e prática artística. É docente na Escola Superior Artística do Porto em várias unidades curriculares e onde organiza o programa "VISUA - Laboratório de Experimentação e Práticas Visuais" e coorganiza o encontro "Dispositivos na Prática Artística Contemporânea".

Conferencistas:

MIGUEL MESQUITA DUARTE

Bio:

Investigador doutorado no Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciência Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa. As suas publicações incluem "O (Ir)representável da História: O Cinema e o Arquivo do Holocausto", *Doc On-Line: Revista Digital de Cinema Documentário* (Centro de Investigação Labcom.IFP, 2017) (no prelo); "On a 1947 Rediscovery: Archive, Memory and Self-Inscription in the Work of Julião Sarmento" (com Bruno Marques), *Photographies* 9 (3), (Routledge, 2016): 251-273; "Repensar o (Pós)Fotográfico: Escrita, Fotografia e Cinema", *Fotogramas* (ed. Margarida Medeiros) (Documenta, 2016): 37-51; "The Regenerative Cinematic Surface: Contractions, Expansions and Migrations in Jorge Luis Borges' *The Aleph* and Marker's *Sans Soleil*", *Studies in Visual Arts and Communication: an international journal* 1 (2) (George Enescu National University of Arts, 2014).

Título da intervenção:

O 'Atlas' de Gerhard Richter e o trabalho de figuração mnemónica: fotografia, abstracção, erro

Resumo:

O Atlas de Gerhard Richter constitui um arranjo de imagens que, mais do que compor, justapõe, introduzindo o erro e a descontinuidade como princípios que orientam a sua leitura. Esta apresentação - idealmente pensada como uma exposição simultaneamente analítica e heurística das imagens que povoam essa espécie de museu privado de Richter - irá centrar-se no papel desempenhado pelas fotografias do Holocausto no Atlas. Encontrando-se na base de uma espécie de grande renúncia pela qual Richter problematiza as ligações entre a fotografia e a representação pictórica de eventos traumáticos, estas imagens levantam problemáticas que não se resumem ao seu significado estritamente documental, abrindo um espaço de articulação entre o figurativo e o abstracto, o gesto e o testemunho, o público e o privado. É neste espaço de errância e de indecidibilidade que algumas das mais importantes ligações entre arte e fotografia activadas por Richter podem ser criticamente equacionadas.